

PD-365 - (21SPP-11583) - UMA CAUSA RARA DE DOR LOMBOSSAGRADA EM ADOLESCENTE SAUDÁVEL

Maria Luis Tomé¹; Francisca Carmo²; Cátia Vilas Boas Leitão¹; Inês Matos³; Maria Luísa Magalhães²; Isabel Pinto Pais¹

1 - Serviço de Pediatria, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho; 2 - Serviço de Medicina Interna, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho; 3 - Serviço de Imagiologia, Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/ Espinho

Introdução / Descrição do Caso

Os eventos tromboembólicos são raros na idade pediátrica e resultam de fatores hereditários, adquiridos e/ou anatómicos. Adolescente de 17 anos, sexo feminino, previamente saudável, observada por dor lombossagrada com 5 dias de evolução, que progrediu para região inguinal e membros inferiores de predomínio esquerdo, com claudicação da marcha. Início de anticoncetivo oral combinado semanas antes. Constatada febre, dor à palpação dos membros inferiores e paraparésia proximal assimétrica de predomínio esquerdo. Analiticamente d-dímeros elevados; angio-TC com redução do calibre da veia cava inferior e aumento do calibre das veias ilíacas externas bilateralmente; ecografia com doppler a revelar trombose venosa profunda (TVP) totalmente oclusiva das veias ilíaca externa, femoral comum e femoral bilateralmente por agenesia da veia cava e RMN a sugerir ingurgitação de plexos venosos epidurais e paravertebrais por congestão venosa devido a trombose, com disfunção neurológica por compressão medular. Internada para investigação e hipocoagulação, tendo evoluído favoravelmente. Da investigação, excluído síndrome antifosfolipídico, sem outras alterações imunológicas, serológicas ou genéticas. Mantém hipocoagulação oral, fisioterapia e seguimento multidisciplinar.

Comentários / Conclusões

A agenesia da veia cava inferior é uma alteração anatómica congénita rara que pode ser assintomática até à vida adulta, sendo a TVP a manifestação mais comum. Devem equacionar-se alterações congénitas da veia cava numa TVP em adolescente, sobretudo na ausência de outros fatores de risco. Neste caso, destaca-se a apresentação por síndrome de cauda equina, algo raro e potencialmente grave, a extensão da trombose e a necessidade de vigilância pelo alto risco trombótico a longo prazo.

Palavras-chave : agenesia da veia cava, trombose venosa profunda, síndrome de cauda equina